



- REQUERIMENTO Número /x (.ª)
- PERGUNTA Número 1627 /x (4ª .ª)

| |
|--|
| Expeça-se |
| Publique-se |
| 18 / 03 / 09 |
| Q Secretário da Mesa <u>Recorre</u> |

Assunto: Transporte ferroviário em alta velocidade

Destinatário: Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia da República

Sem prejuízo das críticas que temos vindo a fazer sobre a oportunidade do estabelecimento de algumas das ligações que o Governo tem anunciado para a alta velocidade, a verdade é que, no que respeita ao eventual futuro traçado do AVE/TGV a norte do Rio Douro, designadamente para norte da futura estação terminal da ligação Lisboa-Porto, em Campanhã, parece existir uma enorme indefinição, no mínimo quanto ao seu traçado.

Na realidade, a localização do trajecto exacto da ligação do AVE entre o Porto (estação de Campanhã) e Vigo parece estar ainda muito imprecisa, o que, para além dos atrasos que isso pode ter relativamente à estimativa de planeamento que o Governo tem vindo a anunciar, pode estar a provocar fortes constrangimentos e consequências negativas muito significativas na forma de gerir o ordenamento do território nos Concelhos por onde está previsto que esta ligação do AVE venha a passar.

É certamente este o caso de Matosinhos, mormente se o trajecto do futuro AVE Porto/Vigo vier a passar pelo Aeroporto de Francisco Sá Carneiro. É que, segundo o que foi recentemente muito sublinhado por responsáveis autárquicos, nada se sabe de preciso sobre a localização do canal de passagem do AVE no território daquele município, não obstante a existência de "vários estudos" sem concretização final.

Entretanto, desde 1998 – isto é, há bem mais de dez anos – que começou o processo de revisão do Plano Director Municipal de Matosinhos (PDMM), tendo sido recentemente afirmado por esses responsáveis municipais que este processo não podia ser concluído por razões imputáveis a diversas instituições terceiras, designadamente as relativas a indefinições envolvendo a localização precisa do traçado do futuro comboio em alta velocidade (AVE) entre o Porto e Vigo. Estaria nesta situação tudo o que respeita à localização definitiva e exacta do canal a reservar para o traçado do AVE Porto/Vigo. Seria portanto, também por causa desta indefinição da RAVE que o PDM de Matosinhos não poderia ser



concluído, não obstante o processo da respectiva revisão se ter iniciado e poder estar concluído – se para tal houvesse vontade política autárquica - mesmo antes de se começar a falar, e se ter decidido executar a ligação AVE entre o Porto e Vigo.

Acresce sublinhar o facto – este sim inaceitável, caso seja verídico – dos mesmos responsáveis autárquicos terem dito que, enquanto a RAVE não fornecia indicações exactas ao município de Matosinhos quanto à localização do canal AVE no seu território municipal, terão sido já fornecidas informações completas, detalhadas e precisas sobre a localização do canal de atravessamento do TGV Porto/Lisboa no município de Gaia.

Tudo isto exige uma informação muito detalhada da parte da RAVE e do Ministério das Obras Públicas. Por isso, e ao abrigo das disposições regimentais constitucionais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações**, sejam urgentemente respondidas as seguintes perguntas:

1. Confirma o Governo, ou não, que o traçado do AVE entre o Porto e Vigo sempre sairá de Campanhã, atravessando o território do Município de Matosinhos, com uma estação no Aeroporto de Francisco Sá Carneiro?
2. Em caso afirmativo porque razão é que então o Ministério ainda não definiu exactamente o canal e a solução de atravessamento do AVE em Matosinhos?
3. Confirma-se, ou não, que o canal de atravessamento do TGV em Gaia já está completamente estabilizado e que o seu exacto traçado foi já remetido para a respectiva autarquia? Como justificam, o Governo e a RAVE, uma tão flagrante discriminação de tratamento da RAVE relativamente às duas situações e autarquias?
4. Quando é que pensa o Governo ter definido de forma rigorosa e completa o canal de atravessamento da AVE em Matosinhos?
5. Tem o Governo a noção de que um tão grande atraso pode estar a provocar problemas adicionais na gestão do ordenamento territorial em Matosinhos e que pode estar a servir de pretexto para atrasos inaceitáveis que estão a ocorrer no processo de revisão do Plano Director daquele Município?

Palácio de São Bento, 17 de Março de 2009.

O Deputado:

(Honório Novo)